

PELIÇON, Anna Karla. **Funções parentais e desenvolvimento afetivo**: reflexões sobre o abuso psicológico infantil. 2013. 15 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Maringá, 2013.

RESUMO

A família é o primeiro grupo social com o qual a criança tem contato, é nela que o indivíduo faz seu primeiro ensaio sobre as relações sociais. Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo estudar as formas de abuso psicológico cometidas pelos pais, em especial a superproteção, e suas repercussões no desenvolvimento afetivo e social da criança. Para tanto foi realizada uma pesquisa de natureza teórica na qual procuramos estudar a contribuição da família para a formação da identidade e desenvolvimento pleno do indivíduo. Focamos ainda os papéis parentais e, por fim, discorremos de maneira breve sobre como ações parentais podem se revelar nefastas para a criança, nos casos em que os pais, mesmo que de forma inconsciente, cometem abusos psicológicos, mais especificamente, a superproteção. Verificamos que a conduta de superproteção dos pais pode contribuir para que as crianças se façam inseguras e sem autonomia afetiva e intelectual. Chegamos à conclusão que os pais e os educadores devem ser orientados no sentido de que promovam ações que visem o desenvolvimento afetivo-social da criança.

Palavras-chave: Família. Papéis parentais. Abuso psicológico.